



Universidade Federal de Santa Catarina
Centro Socioeconômico
Departamento de Economia e Relações Internacionais
Curso de Relações Internacionais

CNM5551 Tópicos Especiais em Relações Internacionais
Reforma do Setor de Segurança: debates e perspectivas
Semestre Remoto
2021.2

EMENTA: Disciplina de conteúdo variável. Tratamento aprofundado de tópico ou tópicos de especial interesse e atualidade nas diversas áreas de Relações Internacionais.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

Código: CNM 5551

Nome: Tópicos Especiais em Relações Internacionais

Carga Horária: 60 horas/aula

Número de horas/aula: 4 semanais

Pré-requisitos: sem pré-requisitos

Professora: Juliana Viggiano

e-mail: juliana.viggiano@ufsc.br

Objetivos:

- apresentar debates acerca do conceito e das práticas de reforma do setor de segurança em países que se encontram em situação de pós-conflito e/ou pós-autoritário;
- salientar contradições, deficiências, complexidades e avanços obtidos ou ainda necessários na reforma do setor de segurança;
- explorar o contexto, a relevância e a validade de se reformar o setor de segurança de países pós-conflito e pós autoritários;
- analisar o papel dos atores externos nesses processos;
- explorar as implicações para a estabilidade regional e internacional de reformas do setor de segurança.

Metodologia

Debates durante encontros virtuais, comentários de questões relacionadas aos textos

obrigatórios em ambiente virtual e apresentação de trabalho relacionado a um país selecionado pela(o) estudante no início do semestre. Os debates das aulas síncronas serão estruturados a partir de questões levantadas no ambiente virtual na semana anterior ao encontro da turma.

Avaliação

A avaliação da disciplina contará com 3 notas:

1. Comentários de pontos para debate no ambiente virtual na semana anterior ao encontro virtual. **Todos os alunos devem fazer ao menos dois comentários sobre o conteúdo antes do encontro virtual.** Estimula-se que os alunos façam postagens adicionais, antes ou depois desse período, com o intuito de fomentar o debate. Entretanto, ao menos duas postagens devem ser feitas antes do encontro – **20% da nota**
2. Um trabalho, organizado a partir de perguntas, referentes aos textos obrigatórios e debates realizados nos encontros e no ambiente virtual. As perguntas serão elaboradas pela professora – **40% da nota**
3. Um trabalho final sobre um país selecionado pela(o) estudante no início do semestre. O trabalho deve ter entre 1.500 e 1.800 palavras e usará como referência para sua organização um roteiro a ser elaborado conjuntamente entre alunas(os) e a professora – **40% da nota**

Cronograma

aula 1 (síncrona) - Apresentação da disciplina e observações introdutórias sobre a Reforma do Setor de Segurança (25/outubro)

aula 2 (síncrona) – Conflito e violência: causas e impactos (01/novembro)

Leitura obrigatória

Ramsbothan, O. et al. *Contemporary Conflict Resolution*. Blackwell Publishing Professional, 2005, cps. 6 e 7 (pp. 188-270).

Leitura complementar:

Pruitt, Dean G. Social Conflict: Some Basic Principles. *Journal of Dispute Resolution*, Issue 1, artigo 8, 2007. Available at: <https://scholarship.law.missouri.edu/jdr/vol2007/iss1/8>

Ho-Won, Jeong. *Peace and Conflict Studies*. An Introduction. New York, NY: Routledge, 2017. Cap. 1, 2 e 19 (pp. 22-35; 234-241).

Tilly, Charles. *The Politics of Collective Violence*. New York: Cambridge University Press, 2003. Cap. 2 (pp. 26-54).

Abrahamsen, Rita e Sandor, Adam. The Global South and International Security. In: Gheciu, Alexandra e Wohlforth, William C. (eds.). *The Oxford Handbook of International Security*. Oxford University Press, 2018. Capítulo 26 (pp. 487-505).

aula 3 (síncrona) – Perspectivas e dilemas da Paz (08/novembro)

Definição por parte dos alunos do país que será estudado no trabalho final

Leituras obrigatórias

Lederach, J. P. *Building Peace. Sustainable Reconciliation in Divided Societies*. Washington, D.C.: United States Institute of Peace Press, 1999. Caps. 4, 5 e 6 (pp. 37-86).

Leituras complementares

Galtung, Johan e Jacobsen, Carl G. *Searching for Peace. The Road to TRANSCEND*. Pluto Press, 2000. Cap. 3.2 (pp. 122-190) e Cap. 3.3 (pp. 191-205)

Stedman, S. J. Peace Processes and the Challenges of Violence. In: Darby, J. et al. (eds.). *Contemporary Peacemaking. Conflict, Violence and Peace Processes*. New York, NY: Palgrave Macmillan, 2003. Cap. 9 (pp. 103-113).

Gamba, Virginia. Managing Violence: Disarmament and Demobilization. In: Darby, J. et al. (eds.). *Contemporary Peacemaking. Conflict, Violence and Peace Processes*. New York, NY: Palgrave Macmillan, 2003. Cap. 11 (pp. 125-136).

Strasheim, Julia. No 'end of the Peace process': Federalism and ethnic violence in Nepal. *Cooperation and Conflict*, vol. 54, n. 1, 2019, pp. 83-98

(15 de novembro – dia não letivo)

aula 4 (síncrona) – Desafios da Reforma do Setor de Segurança (22/novembro)

Leituras obrigatórias

Sedra, Mark. Security Sector Reform in Conflict-Affected Countries: the Evolution of a Model. Routledge, 2017, Capítulo 3 – Assessing the security sector reform model in conflict-affected countries, pp. 103-156.

Egnell, Robert; Haldén, Peter. (2009). Laudable, ahistorical and overambitious: security sector reform meets state formation theory. *Conflict, Security & Development*, vol. 9, n. 1, pp. 27-54.

Leituras complementares:

Jackson, Paul. Introduction: Second-Generation Security Sector Reform. *Journal of Intervention and Statebuilding*, vol. 12, n. 1, 2018, pp. 1-10.

Toft, Monica Duffy. *A legitimacy chain approach to security sector reform: working for citizens and states*. LSE-Oxford Commission on State Fragility, Growth and Development, 2018.

Hendrickson, Dylan; Karkoszka, Andrzej. The challenges of security sector reform. In: SIPRI. *Yearbook 2002: Armaments, Disarmament and International Security*. Oxford University Press, 2002. Pp. 175-202.

aula 5 (síncrona) – Perspectivas alternativas – repensando a RSS (29/novembro)

Leituras obrigatórias

Bagayoko, N., Hutchful, E., & Luckham, R. (2016). Hybrid security governance in Africa: rethinking the foundations of security, justice and legitimate public authority. *Conflict, Security & Development*, 16(1), 1–32.

Millar, Gearoid et al. *Peacebuilding Plans and Local Reconfigurations: Frictions between Imported Processes and Indigenous Practices*, *International Peacekeeping*, v. 20, n. 2, pp. 137-143, 2013.

Leituras complementares:

Richmond, Oliver. Beyond Local Ownership in the Architecture of International Peacebuilding, *Ethnopolitics: Formerly Global Review of Ethnopolitics*, v. 11, n. 4, pp. 354-375, 2012.

Mac Ginty, R., & Richmond, O. (2015). The fallacy of constructing hybrid political orders: a reappraisal of the hybrid turn in peacebuilding. *International Peacekeeping*, 23(2), 219–239

Leonardsson, Hanna; Rudd, Gustav. The 'local turn' in peacebuilding: a literature review of effective and emancipatory local peacebuilding, *Third World Quarterly*, v. 36, n.5, pp. 825-839, 2015.

aula 6 (síncrona) – Debate sobre o documentário Ponto de Virada - 11/9 e a Guerra Contra o Terror- Episódios 4 e 5 (06/dezembro)

aula 7 (assíncrona) - Elaboração do primeiro trabalho (13/dezembro)

Questões disponíveis no moodle dia 07/dezembro

Data de entrega do primeiro trabalho: 19/dezembro

RECESSO

2022

aula 8 (síncrona) – Acordos de Paz e Reforma do Setor de Segurança (31/janeiro)

Leituras obrigatórias:

Hutchful, Eboe. Security Sector Reform Provisions in Peace Agreements. *African Security Sector Network*, 2009.

Leituras complementares:

Varennnes, Fernan de. Peace Accords and Ethnic Conflicts: a Comparative Analysis of Content and Approaches. In: Darby, J. et al. (eds.). *Contemporary Peacemaking*. Conflict, Violence and Peace Processes. New York, NY: Psalgrave Macmillan, 2003. Cap. 13 (pp. 151-160).

Call, Charles T., Stanley, William. Military and Police Reform after Civil Wars. In: Darby, J. et al. (eds.). *Contemporary Peacemaking*. Conflict, Violence and Peace Processes. New York, NY: Palgrave Macmillan, 2003. Cap. 18 (pp. 212-223).

aula 9 (síncrona) – RSS em contextos pós-conflito (07/fevereiro)

Leituras obrigatórias

Brzoska, Michael. 2006. "Introduction: Criteria for evaluating post-conflict reconstruction an SSR in peace support operations". *International Peacekeeping* 13 (1): 1-13.

Santos Filho, João Estevam; Arciniegas Carreño, Alexandre. Transformação das Forças Armadas da Colômbia no pós-conflito armado: mudanças no emprego doméstico e na atuação internacional. *Conjuntura Austral*, v. 12, n. 57, 2021, pp. 81-94.

Leituras complementares:

Jarstad, Anna. Unpacking the friction in local ownership of SSR in Afghanistan. *Peacebuilding*, v. 1, n. 3, pp. 381-396, 2013.

Kohl, Cristoph. Os desafios da Reforma do Setor de Segurança na República da Guiné-Bissau. In: Aguilar, Sérgio L. C. (org.). *Reforma do Setor de Segurança. Teoria, prática e crítica*. São Paulo: Porto de Ideias, 2014, pp. 160-198.

Edmunds, Timothy. *Security Sector Reform in Transforming Societies: Croatia, Serbia and Montenegro*. Manchester University Press, 2008. Capítulos 2 e 3.

Onoma, Ato Kwamena. 2014. "Transition regimes and security sector reform in Sierra Leone and Liberia". Dakar: *UNU-WIDER Working Paper*.

Fianka, Bernard. Security Sector Reforms and Governance in Post-Conflict Environment: An Assessment of Nigeria and Liberia. *The IUP Journal of International Relations*, v. VIII, n. 4, 2014.

Björkdahl, Annika; Gusic, Ivan. 'Global' norms and 'local' agency: frictional peacebuilding in Kosovo. *Journal of International Relations and Development*, v. 18, pp. 265–287. 2015.

Sugito, Warsito, Tulus, Nurmandi, Achmad. A Toxicidade Institucional em Reformas do Setor de Segurança: lições aprendidas sobre o fracasso na construção das instituições de segurança no Timor-Leste. *Austral: Revista Brasileira de Estratégia e Relações Internacionais*, v. 9, n. 18, Jul./Dez. 2020, pp. 178-203.

Aula 10 (síncrona) – debate sobre podcast - (14/fevereiro)

Polícia com mais poder para quê?
O Assunto – Renata Lo Prete

Palestra a confirmar – reforma da polícia no Brasil.

Aula 11 (síncrona) RSS em contextos pós-autoritários (21/fevereiro)

Leituras obrigatórias

Hernandez, Carolina G. Security Sector Reform in Southeast Asia: from policy to practice. In: Heiduk, Felix (ed.). *Security Sector Reform in Southeast Asia: from policy to practice*. Palgrave Macmillan, 2014, pp. 23-53.

Hills, Alice. Learning the Hard Way: Implementing SSR in Africa's Post-Authoritarian States. In: Sedra, Mark (ed.). *The Future of Security Sector Reform*. The Centre for International Governance Innovation, 2010, pp. 177-192.

Leituras complementares:

Sedra, Mark (ed.). *The Future of Security Sector Reform*. The Centre for International Governance Innovation, 2010. pp. 177-191

Ebnöther, Anja H., Fluri, Philipp, Jurekovic, Predrag. *Security Sector Governance in the Western Balkans: Self-Assessment Studies on Defence, Intelligence, Police and Border Management Reform*. Viena e Genebra: Austrian Ministry of Defence e DCAF – Geneva

Centre for Security Sector Governance, 2007. Disponível em: <https://www.dcaf.ch/security-sector-governance-western-balkans-self-assessment-studies-defence-intelligence-police-and>

(28 fevereiro – dia não letivo)

Aula 12 (síncrona) – Estudos de caso (07/março)

Definir um país em conjunto com os alunos para estudo de caso.

Aula 13 (síncrona) – Encerramento da disciplina: considerações e conclusões sobre o debate (14/março)

Entrega do trabalho final: 14 de março

Aula 14 (assíncrona) – prova de recuperação para os alunos que não atingiram a média final 6,0 (21 de março)

Questões a serem respondidas estarão disponíveis no moodle dia 18/março.

Data de entrega da prova de recuperação: 24 de março

Leituras adicionais

Busterud, Ingrid. 2015. “Defense sector reform in the Western Balkans: different approaches and different tools”. *European Security* 24 (2): 335-352.

Dammert, Lucía. Reforma Policial. Agenda (aún) pendiente em América Latina. *El Diálogo*. Liderazgo para las Américas. Documento de Trabajo/Julho 2020.

Bakic, Branka. Na Overview of the Police Reform Process in the Western Balkans. In: Ebnöther, Anja H., Fluri, Philipp, Jurekovic, Predrag. *Security Sector Governance in the Western Balkans: Self-Assessment Studies on Defence, Intelligence, Police and Border Management Reform*. Viena e Genebra: Austrian Ministry of Defence e DCAF – Geneva Centre for Security Sector Governance, 2007, pp. 340-351. Disponível em: <https://www.dcaf.ch/security-sector-governance-western-balkans-self-assessment-studies-defence-intelligence-police-and>

Barahona, Elena Martínez, Martín, Héctor Centeno. Comisiones de la Verdad y Reformas Del Sector Seguridad y Defensa em América Latina. *América Latina Hoy*, 84, 2020, pp. 9-30.

Bassuener, Kurt. 2015. “The armed forces of Bosnia and Herzegovina: Unfulfilled promise”. *AI- DPCBiH Security Risk Analysis Policy Note* (4). Berlin: Democratization Policy Council.

Ebnöther, Anja H., Fluri, Philipp, Jurekovic, Predrag. *Security Sector Governance in the Western Balkans: Self-Assessment Studies on Defence, Intelligence, Police and Border Management Reform*. Viena e Genebra: Austrian Ministry of Defence e DCAF – Geneva Centre for Security Sector Governance, 2007. Disponível em: <https://www.dcaf.ch/security-sector-governance-western-balkans-self-assessment-studies-defence-intelligence-police-and>

Dammert, Lucía. Police reform in Latin America? In: Handbook of Law and Society in Latin America. Sieder, R. K. Ansolabehre (edits). Routledge, 2019.

Bakic, Branka, Gajic, Novak. Police Reform in the Republic of Serbia. In: Ebnöther, Anja H., Fluri, Philipp, Jurekovic, Predrag. *Security Sector Governance in the Western Balkans: Self-Assessment Studies on Defence, Intelligence, Police and Border Management Reform*. Viena e Genebra: Austrian Ministry of Defence e DCAF – Geneva Centre for Security Sector Governance, 2007, pp. 346-480. Disponível em: <https://www.dcaf.ch/security-sector-governance-western-balkans-self-assessment-studies-defence-intelligence-police-and>

Costa, Gino. Two Steps Forward, One and a Half Steps Back: Police Reform in Peru, 2001-2004. pp. 129 – 144. In: Peake, Gordon, et . al. (eds.). *Managing Insecurity. Field Experiences of Security Sector Reform*. New York, NY: Routledge, 2008.